

Direcção Geral de Assistência**1.ª Repartição**

Atendendo ao que representou a Casa Pia de Évora; Vistas as informações oficiais e o disposto no artigo 438.º do Código Administrativo:

Hei por bem, sob proposta do Ministro do Interior, autorizar a referida Instituição a criar e prover, por concurso, um lugar de mestre de oficina de serralheiros, com o ordenado anual de 240\$000 réis.

Paços do Governo da República, em 31 de Maio de 1913. — *Manuel de Arriaga* — *Rodrigo José Rodrigues*.

3.ª Repartição da Direcção Geral da Contabilidade Pública

Anuncia-se, em observância do decreto com força de lei de 5 de Dezembro de 1910, haver requerido Miguel Augusto Patrício, por si e como representante de filhos menores, o pagamento dos vencimentos que ficaram em dívida a sua falecida mulher, Violinda de Jesus Costa Lacueva, na qualidade de professora primária, que foi, da freguesia da Horta, distrito da Guarda, a fim do que qualquer pessoa, que também se julgue com direito à percepção dalgum dos referidos vencimentos, requeira por esta Repartição, dentro do prazo de trinta dias, findo o qual será resolvida a pretensão.

3.ª Repartição da Direcção Geral da Contabilidade Pública, em 2 de Junho de 1913. — O Chefe da Repartição, *Olympio Joaquim de Oliveira*.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA**Direcção Geral de Justiça****1.ª Repartição****Despachos efectuados nas seguintes datas**

Maio 31

Bacharel Manuel da Silva Cordeiro — exonerado, como requereu, de substituto do juiz de direito de Idanha-a-Nova.

Bacharel António Bebiano Correia e José de Alpoim do Agorreta do Sá Coutinho — exonerados de subdelegados do Procurador da República, respectivamente em Figueiró dos Vinhos e Viana do Castelo.

Bacharel António dos Santos Correia Marques — nomeado notário interino na Feira.

Bacharel Luís Filipe Gonzaga Pinto Rodrigues — nomeado notário em Monção.

Nomeados juizes de paz e substitutos dos distritos das comarcas designadas, os seguintes indivíduos:

Cabeceiras de Basto

S. Nicolau

Juiz, Herculano Pereira Baía.
Substituto, Adriano Leite de Araújo.

Santarém

Alcanhões

Juiz, Apolinário da Cunha e Silva.
Substituto, José Henriques de Sá.

Pórtio

Milheirós

Juiz, Manuel Martins Ferreira Casal.
Substituto, Domingos Fernandes da Silva.

Barcelos

Barqueiros

Substituto, António Ferreira Campos.

Fragoso

Juiz, José Gonçalves de Sá.
Substituto, António Rodrigues da Cruz.

Galegos de Santa Maria

Substituto, Félix da Costa Carmona.

Gual

Substituto, Joaquim Gomes Loboinhos.

Viatodos

Juiz, Joaquim Pereira Chaves.
Substituto, Aires Pereira do Araújo Campos.

Vila Cova

Substituto, António do Vale Miranda Vasconcelos.

Exonerado o juiz de paz e substituto de Carvide, comarca de Leiria, e nomeado para estes lugares, respectivamente, Apolinário Guerra Pedrosa e José Domingues Farto.

Exonerado o juiz de paz de Loureiro, comarca de Oliveira de Azeméis, e nomeado para este lugar Albino Soares Pinto dos Reis.

Exonerado o juiz de paz e substituto de Arca, comarca de Oliveira de Frades, e nomeados para estes lugares, respectivamente, José Agostinho Fernandes e Manuel Antunes.

Exonerado o juiz de paz do Castelo Branco, comarca do mesmo nome, e nomeado para este lugar Artur Marques de Carvalho.

Exonerado o juiz de paz de Belas, comarca de Cintra, e nomeado para este lugar Francisco José Finze.

Exonerado o juiz de paz de Montelavar, comarca de Cintra, e nomeado para este lugar Cândido da Silva Vistas.

Exonerado o escrivão do juiz de paz de Cabrela, comarca de Montemor-o-Novo.

Licenças de que foram pagos os emolumentos:

Maio 27

Bacharel António Pinto de Magalhães e Almeida, conservador do registo predial na Golegã — sessenta dias, podendo gozã-los fora do país.

João Carlos Mansos Leiria, notário em Lagoa — sessenta dias, por motivo de doença.

Maio 29

Manuel Vaz de Miranda, contador da Relação do Porto — trinta dias, podendo gozã-los fora do país.

2.ª Repartição

Maio 31

Decreto criando mais um lugar de notário na comarca de Montemor-o-Velho, com sede na freguesia de Arazede e compreendendo esta freguesia e as de Licea e Seixa.

Direcção Geral da Justiça, em 2 de Junho de 1913. — O Director Geral, *Germano Martins*.

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS**Direcção Geral da Contabilidade Pública****2.ª Repartição**

Relação n.º 261, com referência ao distrito de Viana do Castelo, do título de renda vitalícia que se remete pela Direcção Geral da Contabilidade Pública ao Inspector de Finanças do dito distrito, a fim de ser entregue à interessada, na conformidade das respectivas instruções, por isso que tem de ser pago pelo respectivo cofre central.

Número dos títulos		Referência ao assentamento geral que existe na referida direcção						Observações
Dos que tem consideração especial de pagamento	Dos que não tem essa consideração	Título do livro	Sem número	Nome do agraçado	Classe inactiva a que fica pertencendo	Vencimento líquido a que tem direito		
						Anual	Mensal	
16:718	"	Pensões.	55	Cândida Joaquina Rodrigues	Pensões de preço de sangue.	\$ 85,74	\$ 7,14	Vencimento de 1 de Julho de 1912.

Direcção Geral da Contabilidade Pública, em 28 de Maio de 1913. — O Director Geral, *André Navarro*.

Direcção Geral das Contribuições e Impostos**4.ª Repartição**

Por despacho ministerial da presente data:

Augusto de Moraes Neves, aspirante de finanças do concelho do Barreiro — concedida licença de sessenta dias, sem vencimento, nos termos do § 3.º do artigo 30.º do decreto, com força de lei, de 26 de Maio de 1911.

Por despacho da mesma data:

José Levi Rodrigues Salgado, aspirante de finanças do concelho de Santarém — concedida licença de trinta dias, sem vencimento, nos termos do supra mencionado parágrafo e artigo.

(Devem ambos satisfazer os respectivos emolumentos, como determina o decreto de 16 de Junho de 1911).

Direcção Geral das Contribuições e Impostos, em 2 de Junho de 1913. — O Director Geral, *Júlio Maria Baptista*.

Direcção Geral da Estatística e Fiscalização das Sociedades Anónimas**Repartição da Fiscalização das Sociedades Anónimas****BANCO DE BRAGANÇA**

(Sociedade anónima de responsabilidade limitada)

Balancete em 31 de Março de 1912

ACTIVO

Caixa — Dinheiro em cofre	3.701,678
Letras descontadas	94.279,785
Letras a receber	1.446,010
Empréstimos sobre penhores	5.577,000
Letras protestadas e execuções	4.478,875
Empréstimos a câmaras municipais	1.000,000
Contas em liquidação	39.515,243
Agências e correspondências — seu débito	94.374,193
Efeitos depositados	5.000,000
Móveis e utensílios	969,295
Despesas gerais	862,940
Papéis de crédito	147,570
Devedores gerais	8.938,938
	259.991,527

PASSIVO

Capital	144.350,000
Fundo de reserva	12.000,000
Reserva para liquidações	22.500,000
Reserva para contribuições, impostos e selos	959,750
Obrigações a pagar	38.838,763
Credores de efeitos depositados	5.000,000
Dividendos	4.252,750
Agências e correspondências — seu crédito	28.052,740
Lucros e perdas	2.160,946
Juros a reaver	6.876,578
	259.991,527

Bragança, em 10 de Abril de 1912. — O Director, *António Augusto Teixeira*.

Está conforme. — O Primeiro Escriturário do Banco, Ajudante do Guarda-livros, *Carlos Alberto de Lima e Almeida*.

Está conforme o duplicado que fica arquivado nesta Repartição da Fiscalização das Sociedades Anónimas, em 24 de Dezembro de 1912. — O Inspector Geral, *José Maria Pereira*.

BANCO COMERCIAL, AGRÍCOLA E INDUSTRIAL DE VILA RIAL

Balancete em 30 de Março de 1912

ACTIVO

Caixa — dinheiro em cofre	12.859,358
Letras descontadas e transferências sobre o país	113.651,500
Letras a receber	8.709,190
Letras caucionadas com hipoteca	14.196,155
Letras protestadas	2.664,625
Letras em execução	3.024,565

Efeitos depositados (caução da gerência)	7.500,000
Papéis de crédito — fundos flutuantes	149.036,005
Contas correntes com garantia	65.597,340
Diversos devedores	40.672,748
Operações a longo prazo com hipoteca	42.227,696
Agentes no país	18.098,505
Propriedades adquiridas, incluindo a do edificio do Banco	40.461,700
Liquidações	33.020,046
Móveis e utensílios	960,000
	552.679,323

PASSIVO

Capital primitivo do Banco	803.000,000
Deduções 8.500 acções recolhidas	425.000,000
Capital efectivo	378.000,000
Fundo de reserva	80.000,000
Depósitos a ordem	14.250,502
Depósitos a prazo	49.217,748
Caução da gerência	7.500,000
Diversos credores	16.819,358
Letras a pagar	4.299,195
Dividendos a pagar	3.247,750
Ganhos e perdas	2.844,800
	552.679,323

Vila Rial, em 6 de Abril de 1912. — Os Gerentes, *Domingos Gonçalves de Carvalho* — *Manuel Gonçalves de Sousa Machado*. — O Guarda-livros, *José Maria Rodrigues de Carvalho*.

Está conforme o duplicado que fica arquivado nesta Repartição da Fiscalização das Sociedades Anónimas, em 26 de Dezembro de 1912. — O Inspector Geral, *José Maria Pereira*.

BANCO COMERCIAL DE LISBOA

(Sociedade anónima de responsabilidade limitada)

Capital realizado 2.000.000\$000 réis

Balancete em 30 de Março de 1912

ACTIVO

Caixa:	
Dinheiro em cofre	542.853,499
Dinheiro depositado em outros bancos	56.000,000
Fundos flutuantes	749.518,580
Câmbios (letras sobre o estrangeiro, etc.)	271.415,480
Letras (sobre o país) descontadas e transferências	2.129.179,197
Letras a receber	172.943,611
Empréstimos e contas correntes com caução	402.608,380
Empréstimos com caução das próprias acções	11.300,000
Agências e correspondências	46.112,523
Devedores gerais	1.678.669,492
Caução da gerência	25.000,000
Edificio do Banco	80.000,000
Mobiliário	3.000,000
Gastos gerais, contribuição industrial e imposto de rendimento	16.559,418
	6.185.060,180

PASSIVO

Capital	2.000.000,000
Fundo de reserva	295.612,724
Fundo de reserva variável	50.000,000
Depósitos a ordem	3.170.726,572
Depósitos a prazo	297.418,235
Letras a pagar	37.701,035
Dividendos a pagar	16.939,000
Credores por caução de gerência	25.000,000
Credores gerais	204.463,058
Ganhos e perdas	87.199,556
	6.185.060,180

Lisboa, em 13 de Abril de 1912. — Banco Comercial de Lisboa, os Directores, *José Adolfo de Melo e Sousa* — *A. Melo*.

Conforme com a escrituração. — O Guarda-livros, *J. S. Anahory*.

Está conforme o duplicado que fica arquivado nesta Repartição da Fiscalização das Sociedades Anónimas, em 5 de Março de 1913. — O Inspector Geral, *José Maria Pereira*.